29/03/2012 - Starrett ajuda a construir a Copa 2014

A construção civil será o setor mais beneficiado com a realização da Copa do Mundo no Brasil em 2014, recebendo investimentos de cerca de R$ 22, 46 bilhões, segundo um estudo realizado pela Ernst & Young, em parceria com a FGV (Fundação Getúlio Vargas). Estes investimentos diretos serão feitos para garantir toda a infraestrutura necessária para que as cidades-sede da Copa tenham as melhores condições possíveis de receber as equipes e seus torcedores.

A construção e reforma de estádios, expansão e adequação do parque hoteleiro, infraestrutura de transportes e reurbanização das cidades-sede são alguns dos pontos que receberão estes investimentos, o que movimentará intensamente o setor da construção civil nos próximos anos. O estudo realizado estima que o PIB setorial crescerá em torno de 5,63%.

De acordo com a publicação, a Copa do Mundo 2014 terá um efeito multiplicador capaz de quintuplicar os investimentos diretos realizados no país para viabilizar o evento, injetando no total R$ 142,39 bilhões na economia brasileira até 2014. Serão gerados 3,63 milhões de empregos-ano e R$ 63,48 bilhões de renda para a população, impactando o mercado de consumo interno.

“São muitos os benefícios que todo esse investimento trará para o Brasil e principalmente para o setor de atuação da Starrett. Podemos destacar a infraestrutura que após a Copa permanecerá no país e o movimento que o setor de ferramentas já começou a sofrer positivamente”, explica Milton Rezende, Diretor Comercial da Starrett Brasil.

Segundo Christian Arntsen, diretor de Marketing da Starrett, a Starrett Brasil investirá em sua linha voltada para a construção civil buscando melhorar a produtividade da fábrica e dos produtos. “Acabamos de fazer um investimento de aproximadamente U$1 milhão na ampliação em uma de nossas linhas de produção, buscando mais competitividade e qualidade e visando atender a demanda que a Copa exigirá”, explica.

Atualmente a Starrett Brasil conta com uma gama de produtos bastante variada voltada à construção civil, conhecida como Mix Atacado e que engloba as serras manuais, serras-fita, serras-copo, arcos de serra, lima, trenas, estiletes, M1 e níveis. “E estamos com um grande projeto de lançamento de uma linha completamente nova de produtos para o segmento da construção, previsto para ser realizado no segundo semestre no Brasil”, conclui Arntsen.